



#58330

Auriculoterapia e Massagem para cervicalgia e melhoria da qualidade de vida: Ensaio clínico randomizado

Gisele Kuba (Gisele Kuba) (/sis/a/atores/gisele-kuba)¹; Leonice Fumiko Sato Kurebayashi (Leonice Fumiko Sato Kurebayashi) (/sis/a/atores/leonice-fumiko-sato-kurebayashi)²; Talita Pavarini orges de Souza (Talita Pavarini orges de Souza) (/sis/a/atores/talita-pavarini-orges-de-souza)²; Marisa Toshi Nagumo (Marisa Toshi Nagumo) (/sis/a/atores/marisa-toshi-nagumo)³; Ana Lúcia Lopes Giaponesi (Ana Lúcia Lopes Giaponesi) (/sis/a/atores/ana-lucia-lopes-giaponesi)³; Ruth Natalia Teresa Turrini (Ruth Natalia Teresa Turrini) (/sis/a/atores/ruth-natalia-teresa-turrini)²

auriculoterapia-e-massagem-para-cervicalgia-e-melhoria-da-qualidade-de-vida-ensaio-clinico)

Introdução: As práticas complementares promovem o bem-estar, previnem doenças e podem ser utilizadas pela Enfermagem com vantagens importantes: por serem intervenções com poucos efeitos colaterais, não invasivas e individualizadas. A massagem tem sido uma das terapêuticas mais utilizadas para tratamento de dor. Mas, pesquisas recentes sugerem que ela também é efetiva para tratamento de depressão, problemas de imunidade, câncer entre outras condições(1). A auriculoterapia, por seu lado, utiliza o pavilhão auricular para tratar, à distância, partes do corpo(2). Objetivo: Comparar a efetividade da Auriculoterapia e da Massagem (liberação miofascial) na redução de cervicalgia e melhoria da qualidade de vida(QV) de pacientes de um Instituto em São Paulo. Método: Ensaio clínico randomizado com 104 indivíduos adultos (poder de 80% e nível de confiança de 95%), com níveis de dor média e alta (>5) pela Escala Visual de Dor (EVA), divididos em 3 grupos: controle (sem intervenção), auriculoterapia (massagem auricular e sementes) e massagem na região cervical e adjacências (liberação miofascial). Receberam 8 sessões (duas aplicações semanais), por 1 mês. Foram avaliados pela EVA e por instrumento de qualidade de vida (SF12V2), antes e após o tratamento. Resultados: Houve redução de dor na análise intergrupos antes e após ($p = 0,000$), para os dois grupos de intervenção comparados ao controle; e melhoria do domínio mental de QV entre os grupos auriculoterapia e controle ($p=0,033$), de acordo com análise de variâncias e múltiplas comparações. Conclusão: Houve resultados semelhantes para as práticas complementares na redução de dor cervical, porém com melhores resultados para auriculoterapia, quanto ao domínio mental de QV.

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ EE (Escola de Enfermagem) / Universidade de São Paulo ;

² Universidade de São Paulo ;

³ Instituto de Terapia Integrada e Oriental

Eixo Temático

2. Prática baseada em evidência na saúde do adulto

Palavras-chave

Enfermagem

Massagem

Auriculoterapia

Cervicália

Qualidade de vida

Como citar este trabalho?

Galoá { Software for Scientists